



B0065

IDENTIFICAÇÃO DOS POLIMORFISMOS DA NAD(P)H:QUINONA OXIDOREDUCTASE (NQO1) E DO CITOCROMO P450 (CYP1A1) NA SUSCEPTIBILIDADE À LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA.

Gabriela Góes Yamaguti (Bolsista-PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Carmen Sílvia Passos Lima (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A exposição ao benzeno e o tabagismo têm papéis relevantes na origem da leucemia mielóide aguda (LMA). O sistema da NAD(P)H:quinona oxidoreductase (NQO1) atua na inativação do benzeno, sendo que atividades diminuída ou ausente foram observadas nas formas variantes do polimorfismo C609T do gene NQO1. Já o gene CYP1A1 codifica enzimas que atuam na bioativação de carcinógenos do tabaco. Dois polimorfismos, o CYP1A1*2A e o CYP1A1*2B, determinam uma maior ativação dos carcinógenos. Considerando que não se encontra suficientemente estabelecido os papéis dos polimorfismos gênicos na susceptibilidade à LMA, este constituiu o objetivo desse estudo. A identificação dos genótipos foi realizada em sangue periférico de 100 pacientes com LMA e de 100 controles do Hemocentro da UNICAMP, por meio da reação em cadeia da polimerase e digestão enzimática. Observamos frequências similares de homozigotos selvagens (57% vs 71%, $P= 0,055$) heterozigotos (42% vs 29%, $P= 0,086$) e homozigotos variantes (1% vs 0%, $P= 0,316$) do polimorfismo C609T do gene NQO1 em pacientes e controles, respectivamente, sugerindo que o polimorfismo gênico parece não influenciar o risco de LMA em nosso meio. Entretanto, aguardamos o término das genotipagens para identificar os papéis dos polimorfismos do gene CYP1A1 na susceptibilidade à doença.

Leucemia mielóide aguda - NQO1 - CYP1A1